

## **Coleção Imagética: Lições de Fotografia e Fotojornalismo - Paranaguá, nas abordagens do ensino e da extensão universitária<sup>1</sup>**

Bruna Fernandes MACHADO<sup>2</sup>

Gabriela Ferreira GAMBASSI<sup>3</sup>

Carlos Alberto de SOUZA<sup>4</sup>

Ofelia Elisa Torres MORALES<sup>5</sup>

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR

### **RESUMO**

O texto apresenta o trabalho realizado pelo Grupo de Extensão Fotorreportagem UEPG (Foca Foto), a “Coleção Imagética - Paranaguá”. Nessa produção, os estudantes do curso de Jornalismo da UEPG participam coberturas fotográficas em cidades do Paraná, nesse caso específico, a cidade litorânea de Paranaguá, trabalhando com a produção, seleção, edição de fotos e textos, além de vivenciar a cultura local e contribuir com reflexões teóricas para o campo da fotografia, com apoio de pesquisadores e professores da instituição. Trata-se de uma série de *e-books* de edição trimestral, disponibilizada gratuitamente na web, que alia o conhecimento teórico do Fotojornalismo a produções e práticas editoriais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cultura; Ensino; Fotojornalismo; Memória.

### **1 INTRODUÇÃO**

“Paranaguá” é a segunda obra da “Coleção Imagética: lições de Fotografia e Fotojornalismo”, publicação editorial digital (*e-book*), e está sendo produzida Grupo Foca Foto, projeto de Extensão do Curso de Bacharelado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A Coleção é resultado das viagens em algumas regiões do Paraná pelos integrantes do Foca Foto e alunos da disciplina de Fotojornalismo, nesse trabalho, objetivamos retratar aspectos da cultura e do cotidiano da cidade. O projeto se propõe a ser um espaço de ensino e pesquisa sobre questões da Fotografia e do Fotojornalismo, tomando como cenário espaços importantes da cultura do Paraná. Ao mesmo tempo em que oportuniza a prática Fotográfica e Fotojornalística, elabora uma discussão teórica sobre a área. A “Coleção Imagética Paranaguá” tem como finalidade

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria JO 12 Produção Em Fotojornalismo, modalidade I – Jornalismo.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Bacharelado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), email: brunafernandes.sm@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 5º Semestre de Bacharelado em Jornalismo da UEPG, email: gabyg1612@gmail.com.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), email: carlossouza2013@hotmail.com

<sup>5</sup> Co-orientadora do trabalho. Pesquisadora-colaboradora do Grupo Foca Foto e Foto Tec. Doutora em Jornalismo pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), email: ofeliatm@gmail.com

despertar o interesse dos leitores a respeito da história, costumes, gastronomia, patrimônio artístico, natural e cultural das regiões; bem como pela prática da Fotografia.

A ênfase da proposta é centrada na valorização do ensino e na experimentação de técnicas fotográficas, bem como desenvolver junto aos alunos de graduação o gosto pela Fotografia, pelo Fotojornalismo, e a compreensão da linguagem e estética visual. Além disso, a obra é uma oportunidade para que as pessoas conheçam melhor determinadas cidades e espaços públicos, contribuindo para a divulgação do turismo nesses locais. A coleção propõe aliar teoria e prática, ensinada em sala, e propiciar debates sobre Imagética a partir de eixos como ética, estética e técnica. O trabalho é relevante também pelo fato de propiciar a experiência ao colocar os alunos em situação de produtores de conteúdo antes de estarem formados.

## **2 OBJETIVO**

A produção da “Coleção Imagética - Paranaguá”, envolvendo alunos da graduação e ao mesmo tempo pesquisadores do campo da Fotografia e Fotojornalismo, tem por objetivo criar uma série de e-books que retratem a cultura, as marcas do tempo, e o cotidiano das cidades paranaenses visitadas, estabelecendo como diferencial o fato usar estas produções para debater o campo da Imagética. O *e-book* se propõe a servir como instrumento de aprendizagem e de estímulo a criação individual na área da Fotografia e da pesquisa com a finalidade de contribuir como o Curso de Jornalismo da UEPG na formação de novos profissionais de Jornalismo. O projeto também tem por finalidade preparar o acadêmico para produções científicas, tendo em vista que os estudantes além de produzir, selecionar e publicar suas fotos no livro, eles também tem a oportunidade de escrever ensaios individuais ou em parceria com seus colegas e professores, além disso, no final do livro há sempre relatos em forma de depoimentos sobre as atividades desenvolvidas em cada cidade visitada.

## **3 JUSTIFICATIVA**

O ensino de Fotojornalismo oportuniza processos inovadores na aproximação dos saberes, sejam eles teóricos ou práticos, no sentido de aprimorar as técnicas e o posicionamento ético, revelados nas propostas retratadas na “Coleção Imagética: lições de Fotografia e Fotojornalismo – Paranaguá”. A cultura e a história do Paraná são reveladas a partir dos olhares fotográficos dos estudantes, acompanhados dos ensaios teóricos no intuito de aliar

teoria e prática fotográfica, a obra demonstra a relevância para a formação dos futuros jornalistas, principalmente essa aproximação a realidade regional, através dos seus olhares, numa composição de mosaicos imagéticos, os quais disponibilizam não somente a prática fotográfica mas, sobretudo, a realização autoral, com esmero e profissionalismo das realizações fotográficas. Esse período é crucial no aprendizado para aprimorar os seus conhecimentos na área como também valorizar suas contribuições, visto o esforço para obter os melhores ângulos e técnicas nas suas escolhas fotográficas. Nesse sentido, alia-se ensino e extensão, de forma abrangente, no sentido de contribuir na busca da excelência da visualidade nas suas fotos. Além disso, os depoimentos dos fotógrafos participantes também sinalizam experiência para a prática da entrevista, da pesquisa e reflexão dos estudantes integrantes envolvidos nessa publicação digital.

A combinação dos produtos laboratoriais (fotografias) com a pesquisa, no sentido da apresentação de ensaios teóricos, mostram a essência do presente projeto editorial digital, vinculado à área da comunicação. De forma energizante, as reflexões teóricas trazem temas vitais para a área da Fotografia e do Fotojornalismo com o objetivo de criar espaços de informação, questionamentos e crescimento no campo das ideias.

O conhecimento depende da prática, uma vez que é nela que se encontra o seu fundamento, critério de verdade e finalidade última. Da mesma forma, a prática depende do sujeito e da matéria, do homem e da situação, do conhecimento que ele tem dela. Sendo intencionado em relação à prática, o conhecimento não é contemplação, não se o constroi fora dela, espiando do alto da pirâmide. Pelo contrário, precisa partir da prática para retornar a ela – que já não será a mesma – num movimento em espiral, sob pena de perder os fundamentos, os critérios de verdade e o próprio sentido [...]. (MEDITSCH, 2012, p. 94).

A relação entre prática e reflexão é motivadora no processo de ensino-aprendizagem já que ela amplia os sentidos assim como repercute na compreensão da complexidade dos caminhos da comunicação, no caso específico do visual em sua diversidade. Assim sendo, a identidade do campo imagético amplia discussões através das múltiplas perspectivas da imagem, sejam elas na fotografia, no cinema, na televisão, ou imagens nas plataformas hipermediáticas.

A proposta da Coleção Imagética que aborda a cidade de Paranaguá, motiva geração de sentido e conhecimento além da sala de aula, aliando ensino e pesquisa numa visão extensionista, a partir das práticas fotográficas. Botomé (1996), observa sobre a relevância do conceito de indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, o que contribui para transformar o conhecimento junto a comunidade. A maior parte dos estudantes que

integram o projeto Foca Foto está cursando o primeiro de Jornalismo, na época das “viagens didáticas” relacionadas a disciplina de Fotojornalismo. Mas eles têm o apoio de professores, ex-alunos e técnicos que acompanham as atividades desenvolvidas; assim como pesquisadores de outras instituições que colaboraram com seus ensaios teóricos.

Nesse sentido, o projeto em questão destaca a relevância da teoria e prática no ensino do Fotojornalismo. Considera-se que a fotografia tem valor para a história e memória já que ela tem caráter transformador, especialmente porque procura evidenciar a realidade com sua força “discursiva” (DUBOIS, 1994; KOSSOY, 2001; SONTAG, 2004).

Por um lado, a fotografia é uma forma de memória, já que nela se registra e eterniza as imagens do cotidiano. A natureza fotográfica revela o ‘congelamento’ do tempo para que ele possa ser investigado e interpretado, atestando a sua existência e sua importância jornalística. Ela tem a ‘irredutível virtude de testemunho’ ou do registro de ‘verdade’ diante de um acontecimento, isto motivado pela sua verossimilhança já que ela tem traços próximos da identidade do considerado como ‘real’. (AUMONT, 1993; FELIZARDO; SAMAIN, 2007). Por outro lado, a documentação revelada no processo fotográfico contribui na compreensão da natureza humana, evidenciando a história da sociedade. Seu uso, além de documento histórico, é fundamental no sentido informativo para o seu meio social. (SOUZA; JASPER; KALIBERDA, 2013). O relato fotográfico oportuniza o resgate histórico de um momento cativado no presente, porém, que transcende o tempo e rememora culturas, pessoas, cenários, conflitos humanos e a amplitude da vida humana. A fotografia registra, eterniza e vivifica a memória (MORALES, 2014). A memória histórica registrada pelo Fotojornalismo, integra-se como parte da narrativa contemporânea, de relevância histórica e social já que a fotografia retrata e decifra a realidade (KOBRE, 2011).

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Os métodos e técnicas utilizadas no desenvolvimento do projeto “Coleção Imagética: Lições de Fotografia e Fotojornalismo - Paranaguá” combina teoria e prática, no sentido de fugir da ‘banalização da prática pela prática’ e numa visão de que é necessária a análise e interpretação teórica sobre a linguagem do Fotojornalismo e das técnicas fotográficas para, dessa forma, experimentar a prática fotográfica num contexto próximo da realidade dos acadêmicos. Uma das práticas rotineiras na disciplina de Fotojornalismo e nas atividades do grupo Foca Foto, é a análise da fotografia em relação aos seus aspectos técnicos e estéticos, no sentido de analisar perspectivas, enquadramentos, composição, iluminação, entre outros.

O relacionamento dos elementos no contexto fotográfico e da análise fotográfica expressam diversidades nos textos visuais e assim significações diferenciadas (COUTINHO, 2006; BAUER; GASKELL, 2012). Dessa forma, parte-se de uma proposta de análise e pesquisa sobre o campo da fotografia e sua linguagem.

Além disso, as fotografias integrantes das publicações da “Coleção Imagética” foram realizadas em ‘viagens didáticas’ realizadas nas regiões paranaenses como Lapa, Morretes, Paranaguá e Ponta Grossa, sendo que cada aluno e professores registraram seus olhares fotográficos, revelando não somente paisagens naturais e arquitetônicas mas a cultura, costumes e o cotidiano das regiões paranaenses, na perspectiva pedagógica de que toda prática educativa é vital e deve aproximar-se da realidade dos sujeitos envolvidos. (FREIRE, 1996). O conhecimento teórico e técnico da fotografia contribui na produção de fotos de qualidade, que aliam informação e estética, porém, o fotógrafo precisa cultivar a criatividade, curiosidade, paciência, persistência e, antes de tudo, gosto pela profissão. (FOLTS, 2007; PETER, 1999).

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Para a concretização da “Coleção Imagética: lições de fotografia e fotojornalismo - Paranaguá” foi necessário esboçar os objetivos de forma que contribuíssem favoravelmente ao processo de ensino-aprendizagem. Em primeiro lugar, a etapa de pré-produção quando foram planejados os objetivos e organizadas as atividades didáticas relacionadas. Desse modo, ao sair a campo (principalmente os alunos que estão em processo de formação profissional) precisam ter consciência de que é preciso muita ética e responsabilidade na produção de fotografias. Isso, os professores tentam ensinar o tempo todo. Não é só a palavra que fere, que coloca em risco a imagem de uma pessoa ou instituição. A foto tem um efeito muito mais forte e instantâneo, e o exercício de atividades de fotografia, especialmente com iniciantes na atividade, precisa levar isso em consideração. No grupo de extensão Foca Foto, no desenvolvimento de reportagens fotográficas, ensaios, coberturas fotográficas e outros trabalhos, procura-se, na produção, dar ênfase a preocupações éticas e, e também estética e técnica. É preciso refletir sobre o ato fotográfico e o papel e responsabilidades do jornalismo.

**Figura 1. Capa da “Coleção Imagética - lições de fotografia e fotojornalismo: Paranaguá”.**



Fonte: “Coleção Imagética – lições de Fotografia e Fotojornalismo: Paranaguá”, (Volume 02), concluído em dezembro de 2014. Disponível em: <http://uepgfocafoto.wordpress.com/>

Na etapa de produção e realização, a equipe registra recortes imagéticos combinando sensibilidade e técnicas fotográficas. Ver e registrar - por exemplo - uma cidade, seus aspectos históricos e culturais e, ao mesmo tempo, participar da elaboração de textos (depoimentos e ensaios científicos), faz com que o acadêmico aprenda a lidar com situações (inclusive ética, técnica e teórica) e a compreender o processo de produção fotográfica, envolvendo não somente o ato de registrar, mas também de ver, selecionar e editar. Outro aspecto é colocar em confronto o que a teoria diz sobre composição, enquadramento, perspectivas, ângulos e sentidos e propósitos da imagem e o que suas escolhas representam.

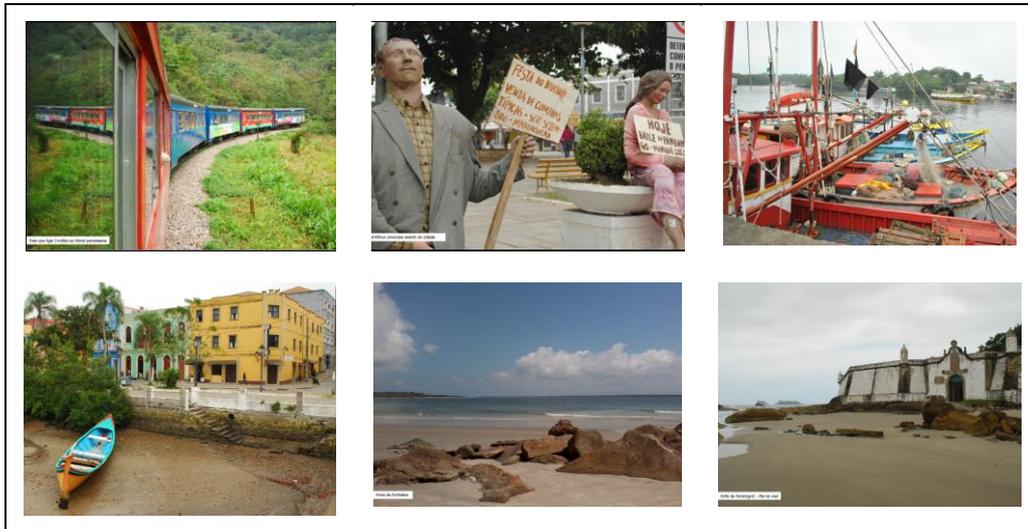
**Figura 2. Páginas da “Coleção Imagética - lições de fotografia e fotojornalismo: Paranaguá”.**



Fonte: “Coleção Imagética – lições de fotografia e fotojornalismo: Paranaguá”, (Volume 02), concluído em dezembro de 2014. Disponível em: <http://uepgfocafoto.wordpress.com/>

Procura-se combinar os textos e reflexões teóricas com a diversidade de fotos coloridas, destacando a visualidade e força das imagens, bem como valorizando as cidades focadas pelo projeto. As fotografias revelam as diversidades culturais das regiões, apresentando não somente patrimônios arquitetônicos, mas também patrimônios naturais registrando, assim, as belezas da natureza e imagens da essência humana, a partir da sua cultura.

**Figura 3. Série de Imagens da “Coleção Imagética - lições de fotografia e fotojornalismo: Paranaguá”.**



Fonte: “Coleção Imagética – lições de fotografia e fotojornalismo: Paranaguá”, (Volume 02), concluído em dezembro de 2014. Disponível em: <http://uepgfocafoto.wordpress.com/>

Ao mesmo tempo, é uma experiência visual acadêmica relevante para a formação dos futuros jornalistas, já que essa aproximação à realidade regional, através dos seus olhares, numa composição de mosaicos imagéticos, disponibiliza não somente a prática fotográfica, mas, sobretudo, a realização autoral, com profissionalismo das realizações fotográficas realizadas pela equipe de estudantes e professores.

**Figura 4. Páginas da “Coleção Imagética - lições de fotografia e fotojornalismo: Paranaguá”.**



Fonte: “Coleção Imagética – lições de fotografia e fotojornalismo: Paranaguá”, (Volume 02), concluído em dezembro de 2014. Disponível em: <http://uepgfocafoto.wordpress.com/>

Por fim, na etapa de pós-produção, organiza-se todo o material fotográfico realizado pela equipe de alunos, fazendo-se a edição e seleção das fotografias de destaque para que possam ser inseridas na publicação digital, com boa qualidade, e esteticamente adequadas à diagramação. Nesse *e-book* optou-se preferencialmente pela cor verde água marinha pelo

fato de apresentar-se uma região litorânea paranaense. A “Coleção Imagética: Paranaguá”, conta com 65 páginas, numa estrutura moderna e bem organizada, combinando as fotografias e os textos. Ela tem apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX/UEPG), que assina em parceria a publicação digital e conta com ISBN. Tem Conselho Editorial de professores de diversas instituições.

**Figura 5. Seção depoimentos dos alunos na “Coleção Imagética - lições de fotografia e fotojornalismo: Paranaguá”.**



Fonte: Seção de ‘Depoimentos’ na “Coleção Imagética – lições de fotografia e fotojornalismo: Paranaguá”, (Volume 02), concluído em dezembro de 2014.

É importante salientar que os alunos e técnicos do Grupo participam da obra também com “Depoimentos”. Nesse espaço, eles narram a experiência de participar do trabalho de cobertura fotográfica das cidades selecionadas pela “Coleção Imagética”. A inclusão desses depoimentos reforça o posicionamento de potencializar as atividades de ensino do Fotojornalismo e Fotografia.

Pelo fato de ter natureza digital, a publicação é divulgada em vários meios da UEPG, como o site e blog do grupo Foca Foto (<http://uepgfocafoto.wordpress.com/>), pelo link “E-books”, assim como nas redes sociais digitais (Facebook.com/ColecaoImagetica), no site da PROEX/UEPG (<http://uepg.br/proex/> pelo link “e-book”) e, também, no formato de revista eletrônica (<http://www.youblisher.com/p/1050726-Colecao-Imagetica-licoes-de-fotografia-e-fotojornalismo-PARANAGUA-Volume-II/>).

A escolha em decidir pela publicação editorial digital do livro sobre Paranaguá, ocorre na opção de ampliar e divulgar os conhecimentos teóricos e práticos sobre Fotografia e Fotojornalismo, de forma regional e global, como também pelo acesso gratuito a coleção digital, e também pela proximidade que os próprios jovens acadêmicos têm com as plataformas midiáticas. Portanto, a produção no formato digital deve-se:

[...] ao fato das potencialidades que a rede hipermediática oferece em termos de acesso, múltiplo e plural, atingindo pessoas em todas as partes do mundo. Com isso, os organizadores da obra esperam estar difundindo a importância da prática fotográfica e da cultura brasileira num cenário mais amplo. (MORALES; SOUZA, 2014, p. 10)

## 6 CONSIDERAÇÕES

O trabalho coloca os alunos em situação de produtores, muito antes de entrarem oficialmente no mercado de trabalho e permite ainda que experimentem a linguagem científica, com a liberdade de participar da produção de textos e ensaios teóricos. Eles têm o apoio de professores, ex-alunos e técnicos laboratoriais para o desenvolvimento desse exercício. A série envolve a divulgação de ensaios, depoimentos, entrevistas, reportagens fotográficas, fotos jornalísticas, fotos artísticas e, igualmente, discussões sobre as transformações da fotografia ao longo da história. Acredita-se que se constitua em documento de pesquisa e memória para as gerações atuais e futuras.

É relevante para a formação dos estudantes essa aproximação a realidade regional, através dos seus olhares, numa composição de mosaicos imagéticos, os quais disponibilizam não somente a prática fotográfica mas, sobretudo, a realização autoral, com esmero e profissionalismo das realizações fotográficas. Esse período é crucial no aprendizado dos estudantes para aprimorar conhecimentos na área como também valorizar suas contribuições já que os alunos esforçam-se para obter os melhores ângulos e técnicas nas suas escolhas fotográficas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUMONT, J. **A Imagem**. Campinas: Papyrus, 1993.

BAUER, M.W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2012.

BOTOMÉ, S. P. **Pesquisa alienada e ensino alienante**. Petrópolis: Vozes, 1996.

COUTINHO, I. Leitura e análise da imagem. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2006.

DUBOIS, P. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Campinas: Papyrus, 1994.

FELIZARDO, A.; SAMAIN, E. A fotografia como objeto e recurso de memória. In. **Discursos fotográficos**, Londrina, PR, v.3, n.3, 2007. p. 205-220.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FOLTS, J. A. **Manual de Fotografia**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

KOBRÉ, K. **Fotojornalismo, uma abordagem profissional**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

KOSSOY, B. **Fotografia e história**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001. 2ª ed. Revisada.

MEDITSCH, E. **Pedagogia e pesquisa para o jornalismo que está por vir**. Florianópolis: Insular, 2012.

MORALES, O.E.T. A imagética como relato contemporâneo. In: MORALES, O.E.T.; SOUZA, C.A. de. **Coleção Imagética: lições de Fotografia e Fotojornalismo – Lapa**. Ponta Grossa: PROEX/UEPG, 2014. Disponível em <<http://www.uepg.br/proex/Home/ebook.html>>. Acesso em 27 abr 2015.

MORALES, O.E.T.; SOUZA, C.A. de. **Coleção Imagética**: fotografia, ensino, extensão e pesquisa no projeto Foca Foto. XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - INTERCOM. Foz do Iguaçu, PR, 1 a 5 de setembro de 2014.

PETER, J. **Cadernos do Mestre Peter**: um curso de fotografia na sua essência. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

SONTAG, S. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SOUZA, C. A.; JASPER, A.; KALIBERDA, A. História da Fotografia e do Fotojornalismo em Ponta Grossa, PR: um projeto de resgate. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 9., 2013. Ouro Preto. **Anais eletrônicos...** Ouro Preto: Alcar, 2013. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/9o-encontro-2013/artigos/gt-historia-da-midia-audiovisual-e-visual/historia-da-fotografia-e-do-fotojornalismo-em-ponta-grossa-pr-um-projeto-de-resgate>>. Acesso em: 26 abr 2015.